

RESPOSTA DE BEZERROS NELORE E ½ NELORE X ANGUS DURANTE O PERÍODO DAS ÁGUAS NO PANTANAL SUBMETIDOS A SUPLEMENTAÇÃO MINERAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA)

Área temática: Zootecnia/Produção Animal

HERNANDES, Maria Simara Palermo¹ (mariasimarap@gmail.com); **CASTRO**, Micheline Feitosa¹ (michellinefeitosa3@gmail.com); **AMORIM**, Lidianny dos Santos¹ (lidysantos_amorim22@hotmail.com); **QUEIROZ**, Maria Carla Elias¹ (mariacarlaeliasqueiroz@gmail.com); **SILVA**, Millena Vitória¹ (millenarcs@gmail.com); **OLIVEIRA**, Dalton Mendes² (dmo@uems.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

O Pantanal é uma região de clima tropical, com estações bem definidas, caracterizadas por seca e chuva, onde existe a predominância de animais da raça Nelore. A bovinocultura nesta região está em intensa expansão onde a introdução de outras raças tem sido uma constante, como a Angus. Com isso a utilização de cruzamentos da raça Nelore com a Angus tem se destacado, no intuito de unir rusticidade com precocidade e acabamento de carcaça. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o ganho de peso e o comportamento de amamentação e frequência de mamada de bezerros Nelore e cruzados Nelore x Angus no período das águas no Pantanal quando submetidos a diferentes estratégias de suplementação. O trabalho foi desenvolvido em Aquidauana-MS. Foram utilizados 22 bezerros cria de vacas Nelore que nasceram em um intervalo de no máximo 10 dias, sendo 12 Nelore e 10 cruzados Nelore x Angus. Inicialmente as matrizes e suas crias foram apartadas igualmente em dois lotes, com diferentes tipos de suplemento mineral, sendo um resistente a chuvas (RECHU) (redução de perdas por lixiviação e não “empedramento”) e outro convencional (CONV), sendo disponibilizado semanalmente onde todos os animais possuíam livre acesso. As coletas de comportamento de amamentação ocorreram das 7:00 as 17:00 horas em intervalos de 21 dias. Foram analisados os números de atos de mamar por dia (NM), duração média da mamada (DMM) e duração total diária de amamentação (DTM). O ganho de peso médio diário para os diferentes tratamentos não diferenciou, sendo 0,697 vs 0,693 kg/dia, CONV e RECHU, respectivamente, (P=0,91). A raça Nelore x Angus teve uma maior DMM (54,3 vs 50,8 min), NM (7,1 vs 6,41) e DTM (54 vs 46 min) sobressaindo a raça Nelore. Em relação a suplementação os bezerros do tratamento CONV tiveram um maior desempenho em relação ao RECHU para DMM de 56,2 vs 48,5 min, o NM de 7,09 vs 6,4, e a DTM de 51 vs 47 min. Os bezerros filhos das matrizes submetidas ao suplemento CONV, apresentaram maior comportamento de amamentação, provavelmente devido a menor concentração e ingestão de nutrientes via lactação, fazendo com que essas atividades sejam maiores. Já a raça Nelore x Angus obteve um maior comportamento de amamentação em relação ao Nelore, provavelmente devido a sua maior demanda para crescimento e desenvolvimento, entretanto não refletiu em maiores ganhos de peso.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento de amamentação, ganho de peso, suplementação a pasto.

AGRADECIMENTOS: A UEMS e PROEC-UEMS pela concessão de bolsa ao primeiro autor e ao Grupo de Estudos GEQUAC.